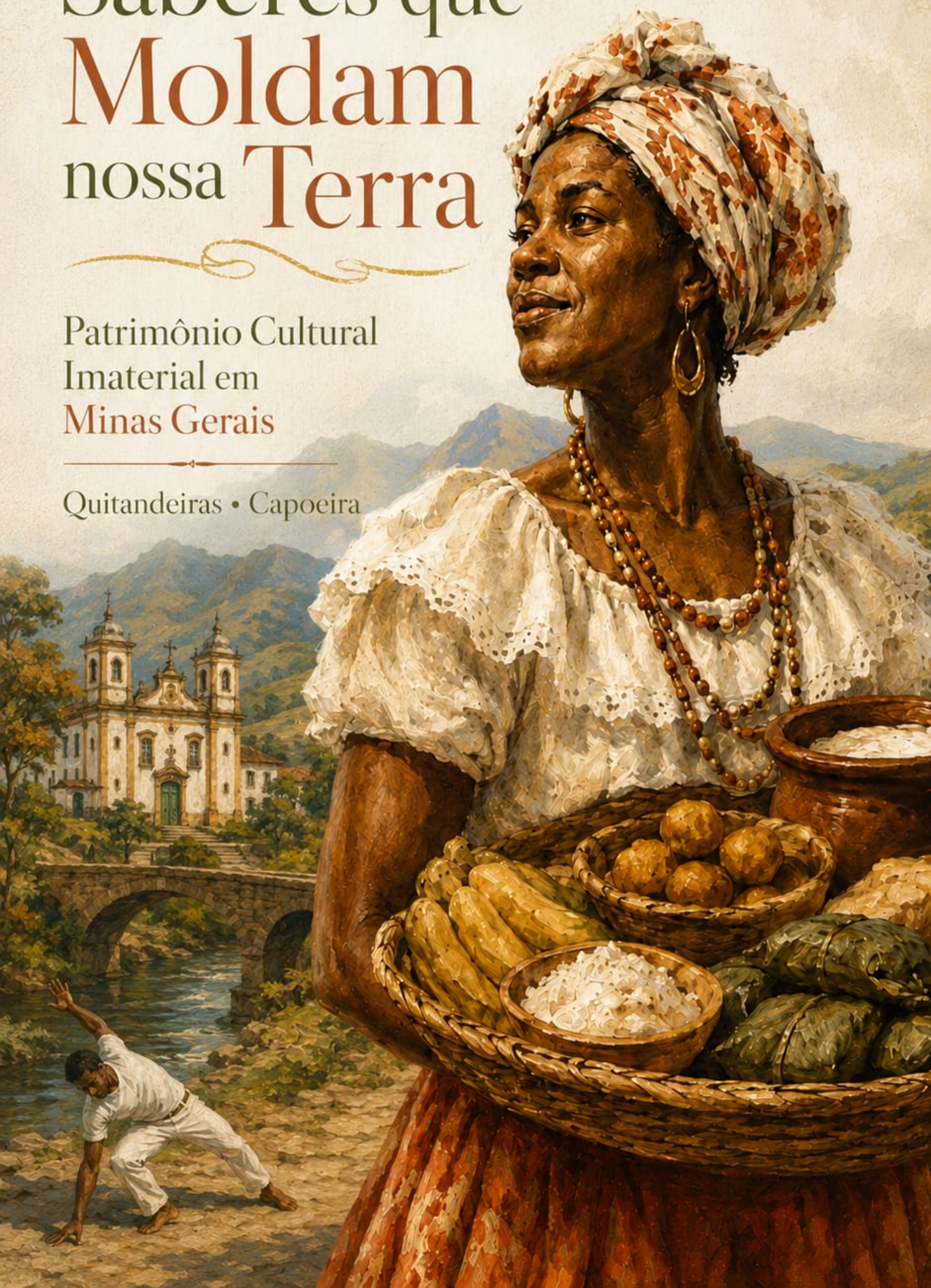


Saberes que Moldam nossa Terra

Patrimônio Cultural
Imaterial em
Minas Gerais

Quitandeiras • Capoeira



O patrimônio vive no gesto.



O patrimônio cultural imaterial não reside apenas em estruturas físicas. Ele vive nas práticas, nos gestos, nos modos de fazer e nas memórias compartilhadas.



Os mestres que mantêm a história viva.

As Quitandeiras

O saber do alimento, o afeto e os modos de fazer tradicionais que nutrem a comunidade e preservam memórias.



A Capoeira

Corpo, ritmo e resistência: uma expressão viva da ancestralidade, da coletividade e da identidade cultural.



NOSSO PROPÓSITO

Conectar Comunidade, Território e Salvaguarda.

Apresentamos um processo estruturado de escuta, reconhecimento e valorização das referências culturais que mantêm viva a memória do território.



Onde estamos: *O Reconhecimento*

Reconhecer é o primeiro passo para valorizar.
É ouvir, registrar e compreender a riqueza
cultural que vive em nossos territórios.



1

Escuta ativa das
comunidades e
grupos culturais



2

Mapeamento
participativo de
territórios e
manifestações



3

Registro de saberes,
histórias, práticas
e tradições



4

Base para ações
de valorização e
salvaguarda



Tudo começa na *escuta*.

O mapeamento não é imposto de cima para baixo; ele é construído com quem vive o território.

A escuta ativa de mestres, mestras e comunidades é o alicerce para reconhecer saberes, práticas e memórias.

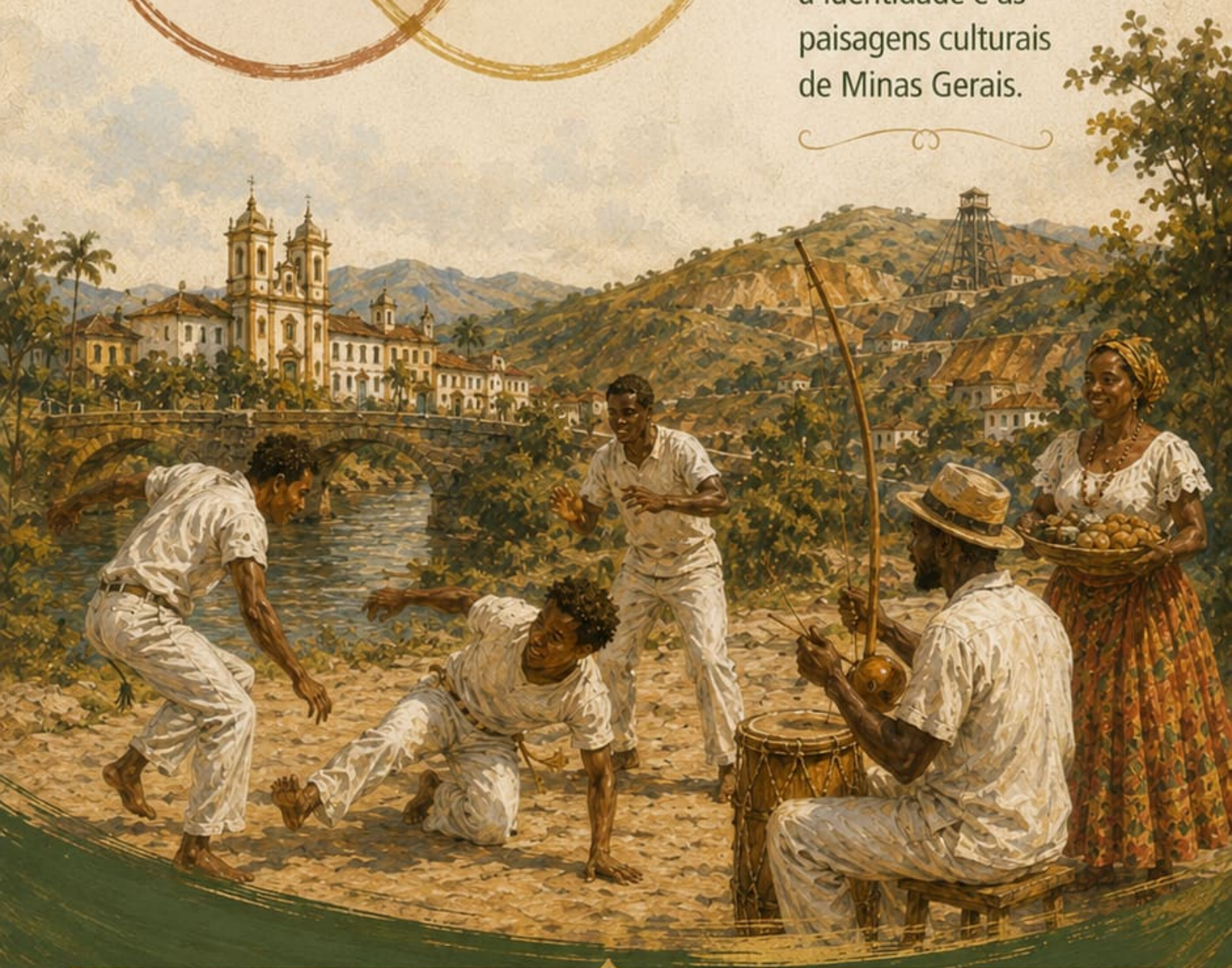


Compromisso com o Território



A valorização do patrimônio cultural imaterial integra uma atuação responsável no território.

Ao reconhecer saberes, práticas e mestres locais, fortalecemos vínculos com a comunidade e promovemos desenvolvimento com respeito à memória, à identidade e às paisagens culturais de Minas Gerais.





Fortalecendo vínculos.

*Proteger o que a alma cria é
garantir o futuro da nossa identidade
e do nosso território.*



Quando um povo
preserva seus saberes,
a memória da terra
floresce e o futuro
encontra raízes.



Cuidar da cultura é fortalecer o território,
honrar a ancestralidade e
inspirar as próximas gerações.

